ANO 10.º — LISBOA — QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1930 — N.º 2830

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Como se trabalha em Portugal

Estamos num periodo de reconstituição economica, doloroso e sombrio para os vencidos, mas animador para os que lutam com exito — crentes no porvir. O país trabalha, sofre, resigna-se ou protesta, com a esperança de melhores dias.

Quando virão eles?

Os lamentos de nada servem, porque as crises resolvem-se unicamente, á força de inteligencia, trabalho e sacrificio. As boas vontades não faltam nem as iniciativas. O credito reconstitue-se lentamente.

Dois cancros devoram as reservas vitais do nosso povo — a emigração e a tuberculose. Remedios aconselhados: para a primeira, salario remunerador, na Patria; para a segunda, a supressão gradual da miseria, com o seu cortejo esqualido de mesa sem pão, de casa sem higiene e de escola sem luz.

Necessitamos de maquinaria, de certas materias primas, de energia motora, de mercados e de tratados de comercio? Problemas que urge resolver metodicamente, sem atropelos nem preecipitações, com o conselho dos entendidos e dos tecnicos, das corporações interessadas, seguindo um programa de politica economica que, no seu desenvolvimentot, não sofra o choque das discordias internas nem os arripios de novas orientações. Portugal tem de pensar na hora que atravessamos, defendendo-se dos que cautelosamente vão cerrando as suas fronteiras ao produto estrangeiro. Contemos comnosco para assim nos livrarmos, na medida do possivel, das depauperantes importações. Existe escravatura quer financeira quer economica: ambas são do nosso conhecimento e amarga experiencia. Os perigos da primeira estão errados, mas os da segunda?

O sr. ministro do Comercio nomeou ha meses, se não erramos, uma comissão encarregada de levar a efeito o inquerito industrial, tão necessario para determinar o que é vivo ou capaz de viver, dentro dos limites da produção fabril nacional.

Desejando colocar os nossos leitores em condições de poderem conhecer e julgar como se trabalha em Portugal vamos consagrar a este magno assunto e durante muitas semanas um cuidado especial. Dentre os nossos redactores, escolheremos os mais categorisados para empresa que demanda faculdades de observação, conjugadas com a arte de traduzir em prosa jornalistica o que os numeros têm de rebarbativo e os relatorios de soporifero.

Começaremos naturalmente por Lisboa onde se encontra tanto e tanto que estudar e revelar, quasi sob os nossos olhos — na pequena, na média e na grande industria. Não nos esqueceremos tambem dos humildes recantos, dos modestos *ateliers*, que se dedicam, com carinho e ás vezes com apaixonado afecto, á arte industrial, hoje tão desprotegida e outrora tão florescente. Ouviremos patrões, engenheiros, mestres e operarios.

Tanto quanto possamos, juntaremos ao facto o comentario animado, a ilustração reveladora. Como o nosso verdadeiro intuito é simplesmente informar para instruir e educar, procederemos com a maior isenção, como quem trata de materias cujo interesse se integra nos valores colectivos.

Nem só de pão vive o homem, mas tambem da palavra de Deus — diz a Biblia. Quando o povo não é feliz, os seus ouvidos atendem principalmente os que lhe falam, nem sempre com acêrto, ao sabôr da sua infelicidade. Não faremos assim, porque, sem pão, desordena-se a cidade, turvando-se a paz publica. Poderá a palavra de Deus florir e frutificar, quando os famintos desesperam?

Entendemos que é indispensavel, em momentos como o presente, não descurar o economico, sob o pretexto de que o espiritual lhe é hierarquicamente superior. Deus, á proporção em que o seu verbo ajude os homens a vencer as dôres do corpo, chamará para si a alma das multidões.

Quando estas pedem Justiça terrestre, quem ousará dizer-lhes: — O sofrimento, eis a vossa salvação?

O NOSSO CONCURSO

A todo o tempo é tempo de concorrer

O leitor que por qualquer circunstancia não tenha começado a colecionar os nossos episodios historicos, a todo o tempo o pode fazer, pois dispomos para isso de uma tiragem especial.

Amanhã publicaremos alguns dados interessantes sobre o funcionamento da

CITROËNNETTE

o automovel das creanças, um dos nossos melhores premios. Valôr: 5 mil escudos.

SANTIAGO Alba vai publicar um livro em francês, com os artigos que escreveu para *La Nación*, de Buenos Ayres, o balanço do periodo 1923-1930, e o desenvolvimento de alguns pontos de vista seus, expostos desde a queda da ditadura. Nitti acompanha-o com um prefacio em que, além de mais, diz o seguinte:

"Reconquistar a liberdade deve ser consequencia da acção inteligente e perseverante, porque, depois da opressão, todos tendem a exagerar pedindo as mais avançadas reformas politico-sociais e querendo resolver duma assentada todas as dificuldades.

Os republicanos querem a Republica, os federalistas a federação, os socialistas a propriedade colectiva, os anti-clericais a luta contra a Igreja, sendo resultado directo de todas essas aspirações o agitar dos espiritos, criar prejuizos, e perturbar os homens bem dispostos — êrro fatal que trás como consequencia matar a liberdade por excesso de carinho e produzir novas tiranias e catastrofes. Digo isto tanto para a Espanha como para a Italia.

No instante em que se reconquista a liberdade, é necessario evitar excessos para que ela se mantenha, antes de acometer mudanças radicais — politicas e economicas — e restabelecer a confiança, reconstituindo o credito publico. As grandes reformas serão obra do tempo, isto é, obra da educação, produto da prosperidade e da ordem.

Por ultimo, os inimigos mais perigosos da liberdade e da democracia tornam-se nesses sacerdotes improvisados da demagogia que não lutaram suficientemente contra a tirania, mas pretendem com fortes abraços sufocar o seu idolo."

Ninguem tem mais autoridade que Nitti para escrever estas palavras. Vertendo-as para português, desejamos que as leiam especialmente os que, na sua boa fé, imaginam que a politica é a salvaguarda para todas as aventuras — ainda as mais generosas.

* * *

STUART Carvalhais comenta a situação politica espanhola, numa admiravel pagina do *Sempre Fixe* de hoje, publicando ainda outros lindos desenhos.

Amarelhe tem diversos *portrait-charges* muito felizes, e Botelho é, como sempre, engraçadissimo, nos seus *Ecos da Semana* e na sua caricatura desportiva.

Junte-se a isto que a colaboração jornalistica e poetica é excelente, e poderse-ha bem avaliar do exito crescente do popular semanario humoristico que Pedro Bordallo dirige.

* * *

FOI publicado um decreto determinando que as conservatorias do registo predial convertam em definitivos os registos provisorios feitos a favor da C. G. D. ou da Caixa Geral de Depositos Crédito e Previdencia, quando lhes forem apresentadas as respectivas escrituras de contratos.

* * *

FOI nomeado o sr. José Antonio da Fonseca para outorgar, por parte do ministro das colonias, na escritura do emprestimo de 30:000 contos a Angola.

DUM jornal de Madrid:

—"Magallanes, el navegante español, tambien dió la vuelta al mundo".

Se nos não defendemos, levam-nos tudo. Fernando de Magalhães era português e de boa familia.

Quando é que, nas escolas de Espanha, se ensinará, duma vez para sempre, a verdade sobre um navegador que, apesar de servir o estrangeiro, nunca perdeu a sua nacionalidade?

E visto que estamos falando de ignorancia — a má fé está posta de parte — vem a talho de fouce apontar a da *Comoedia*, de Paris, que ha tempos excluiu Portugal do numero dos paises latinos. Protestamos, tanto mais que a Peninsula, sob tal ponto de vista, nada fica a dever á França — antes pelo contrario.

O que achamos lamentavel é que, mesmo com o Larousse á mão, haja jornalistas que, pela sua incultura, pareça hotentotes.

* * *

«THE TIMES» aprecia, em artigo de fundo, a figura do sr. dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil. Recortamos este pequenino trecho:

—"A amisade entre a Inglaterra e o Brasil vem de longa data, pois está cimentada na velha aliança com Portugal e foi confirmada pelo auxilio britanico nas guerras napoleonicas e pela valiosa cooperação do governo e da esquadra brasileira, durante a guerra."

Ao menos a Inglaterra sabe quem nós somos, aprecia-nos com justiça e não nos confunde com esses povos que os tratados de paz inventam com mão prodiga.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto criando o lugar de secretario de administrador geral dos correios e telegrafos, provido por escolha livre do governo e com a gratificação mensal de 1.000 escudos, no caso de o nomeado não ser funcionario da administração, e de 500 escudos, no caso da escolha do governo recair em funcionario da administração.

* * *

NO proximo conselho de ministros, a realizar ainda esta semana, será discutido o programa naval para ressurgimento da nossa Armada, elaborado pelo sr. ministro da Marinha, que tenciona pô-lo em execução brevemente, com o auxilio decidido do sr. ministro das Finanças.

* * *

FOI hoje para o *Diario do Governo* uma portaria incumbindo uma comissão de classificar os hoteis de Lisboa que estão em condições de exercer a respectiva industria.

* * *

O SR. coronel Silveira e Castro foi reconduzido no cargo de vice-presidente do Conselho Nacional de Turismo.

* * *

O SR. presidente do ministerio não tem comparecido no seu gabinete por se encontrar ligeiramente incomodado de saude.

Radiotonia

Programas escolhidos

Do estrangeiro:

A's 20,00, de **Rabat** (416,4 m.): Concerto de canto e orquestra (Berger, Boïeldieu, Massenet, Lalo, Noguès, Gilet, etc.).

A's 20,02, de **Roma** (441,2 m.): «Concerto sinfonico (Mangiagalli, Chausson, Ravel, Goldmark, Falla, Wagner).

A's 20,40, de **Londres-National:** Concerto (Cherubini, Schumann, Glazounow, Pitt, Slavenski). A's 22,00: Musica de dança.

A's 20,45, de **Argel** (363,6 m.): Concerto de canto (Mozart, Clutsam, Merini) e orquestra (Beethoven, Saint-Saëns, Gluck, Tschaikowski, Ravel, Albeniz, Brahms, etc.).

A's 20,45, de **Londres-Regional** (356 m.): Concerto pela orquestra Jack Payne. A's 21,30: Musica de dança.

A's 21,00, de **Radio-Paris** (1.724,1 m.): Segundo concerto para violino e orquestra (Brahms).

A's 21,05, de **Barcelona** (349 m.): Concerto (Sousa, Swit, Odfno, Della Pietra). A's 22,40: «Trio n.º 7, op. 2, n.º 1» (Haendel).

A's 21,30, de **Toulouse-Radio** (385 m.): Concerto pela orquestra do Café dos Americanos.

A's 24,00, de **Madrid** (424,3 m.): Musica de dança.

LISBOA MODERNA

Inaugurou no sabado importantes melhoramentos a conhecida Manteigaria Silva

Lisboa embeleza-se dia a dia, havendo comerciantes que reconhecendo que é preciso um movimento renovador na cidade, se abalançam a obras que tornam os seus estabelecimentos verdadeiras maravilhas, que podem hombrear com as melhores casas do genero no estrangeiro.

Foi o que fez a firma Germano da Silva, Lda., proprietaria da antiga Manteigaria Silva, da Rua dos Correeiros, 301 e 307, na pessoa do seu gerente o nosso amigo sr. Germano da Silva.

O seu bom gosto e espirito de iniciativa conseguiram transformar a pequena Manteigaria n'um luxuoso e hygienico estabelecimento, cheio de beleza.

Portas amplas, vitrines lindas, e no interior elegancia e asseio e um optimo sortido de lacticinios, onde se encontram as melhores especialidades, tanto nacionais como estrangeiras.

Tem tambem uma bela secção de carnes fumadas e conservas, o que ha de melhor.

Ao sr. Germano da Silva as nossas felicitações pela bela obra que acaba de emprehender e que torna a Manteigaria Silva a melhor do genero.

Usem a lampada MAZDA

BOLSA DE LISBOA

2 de Julho

CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	940$00	939$50	940$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	970$00	—	972$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	975$00	984$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.020$00	1.030$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	—
Banco Lisboa & Açôres	532$00	530$00	535$00
Banco de Portugal.........	980$00	—	980$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.615$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	—	56$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	302$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	—	222$00	226$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	199$00
C.ª Portugal e Colonias	106$50	106$00	107$00
C.ª Nac. de Navegação	246$00	246$00	247$00
C.ª Tabacos de Portug.	400$00	395$00	405$00
C.ª Portug. de Tabacos	298$00	297$50	298$50
The Match Tobacco T. S. C.º........	66$00	66$00	66$50
Tabaqueira..............	412$00	410$00	415$00
C.ª Amboim...............	—	111$50	114$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	60$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	1.150$00	1.120$00	1.150$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	295$00	285$00	294$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris	$87,5	$88
Madrid	2$52	2$62
New-York	22$15	22$25
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$96
Berlim	5$28	5$32
Praga	$65	$66,1
Rio de Janeiro	2$37,5	2$45

EPISODIO N.º 7

Mar calmo... Maré de rosas!...
Ao todo são treze velas,
entre naus e caravelas,
singrando as aguas, airosas!...

Má conta... Mas uma delas
perde-se na cerração,
e agora doze é que são,
entre naus e caravelas!

Deus as leva, pela certa...
Por isso vão sem recelo
e, passado mês e meio,
linda terra é descoberta!...

Sai toda a tripulação;
celebra-se a missa nela
e, domingo de Pascoela,
fica sagrado esse chão.

E a treva desfaz-se em luz
quando, a frota, d'abalada,
deixa, na terra cravada,
uma enorme e Santa Cruz!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 30 da nossa caderneta.

Simples e instrutivo

O GRANDE CONCURSO DAS FIGURAS E FACTOS MAIS NOTAVEIS DA HISTORIA DE PORTUGAL

tem alcançado em Lisboa e na provincia o mais extraordinario e justificado exito

A falta de espaço impede-nos de publicar, hoje, a lista de premios anteriores que gradualmente temos vindo anunciando, o que tencionamos fazer amanhã. Contudo, não queremos deixar de tornar publico os

ULTIMOS PREMIOS RECEBIDOS

1.000$00 — mil escudos em dinheiro

Optimo premio oferecido pelo **ROBBIALAC,** depositarios das magnificas tintas **Robbialac, Esmalte e Mat,** as melhores para automoveis, construção civil e decorações interiores e exteriores. Usem as qualidades **Robbialac:** S. M. P. e RUNIC (brilhantes), PINTAMUR (Mate) — Agentes: *H. MITCHEIL, Ltd., Travessa da Ribeira Nova, n.º 26, 1.º.*

3 CINZEIROS DE PRATA, obra de arte, "signé" Augusto Luis de Sousa, guarnecido com um pequenino pneu MOHAWK; da *AGENCIA DE PNEUS, Ltd., R. 16 de Outubro, 1 a 7 (esquina Victor Cordon).*

TÊTE-À-TÊTE, em linda porcelana, premio muito util para uma dona de casa; da *TAÇA DE OURO, Pastelaria, 114, Praça de D. Pedro IV.*

LUVAS, á escolha do contemplado até á importancia de 100 escudos; da casa *VICENTE & MATTOS, Ltd., R. do Carmo, 43.*

— A todos os concorrentes que durante o nosso Concurso apresentem a caderneta ou um exemplar do nosso jornal com data anterior ao dia da compra ser-lhe-ha concedido um desconto de 10 0/0 em todos os artigos.

VINHOS DO PORTO FERREIRINHA, duas caixas do afamado vinho do Porto, marca RODO esplendido premio da C.ª *AGRICOLA E COMERCIAL DOS VINHOS DO PORTO, Antiga Casa Ferreirinha, Porto.*

«POKER-PLAY», dois pacotes contendo cada um 100 laminas para barba, desta apreciada marca; de *ALVES & MENEZES, Ltd., R. Eugenio dos Santos, 117, 1.º.*

PRIMEIRO PREMIO

UMA VIVENDA NO ESTORIL

Dentro de dias será exposta na montra duma das principais casas da Baixa, a aguarela de Stuart Carvalhais, da vivenda no Parque Estoril que constitui o nosso *primeiro premio*, sob maquette, do engenheiro Luiz Fernando de Sousa, no valor de 60.000$00, seguro contra incendio, pelo prazo de 5 anos, na Companhia de Seguros «A Mundial», Chiado.

SEGUNDO PREMIO

UM GRAMOFONE ELECTRICO

"His Master's Voice"

Encontra-se em exposição num dos Salões de venda do grande Bazar do Porto, L.da R. Augusta n.º 150-152 o magnifico e luxuoso gramofone electrico «His Master's Voice», com mudança de discos automatica, no valor de 18.000$00.

Para concorrer

E' PRECISO:

A) — Adquirir uma caderneta modêlo «Diario de Lisboa».

B) — Escrever bem legivel, na capa, o nome e a morada do concorrente.

C) — Preencher as cadernetas com os 60 episodios que diariamente publicamos.

D) — Decifrar, pelo menos, 40 das 60 adivinhas publicadas.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Isabel Teles da Gama, D. Beatriz do Rêgo Barreto de Barros Lima (Geraz de Lima), D. Angela de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Mariana do Carmo do Vale Brack Lami e D. Romana Gonçalves.

E os srs.:

D. Domingos Teles da Gama, D Pedro José da Cunha de Mendonça e Meneses (Olhão), Ernesto de Mendonça e Silva e Carlos Maria de Queiroz Pinto Coelho.

Casamentos

Para seu sobrinho, o sr. José Pedro Sauvinet Andréa Ferreira, foi pedida em casamento pelo sr. Raul Metrass de Campos, a sr.ª D. Maria Luisa Gonçalves Luz, filha da sr.ª D. Maria Gracinda Gonçalves Luz e do sr. Antonio José da Luz.

—Pelo sr. Antonio Filipe Simões Pinto e por sua esposa, sr.ª D. Beatriz de Almeida Vasconcelos Pinto, foi pedida em casamento, para seu filho Rogerio, 2.º tenente da Armada, a sr.ª D. Marieta Libania de Sousa Gomes, filha da sr.ª D. Hedwiges de Sousa Gomes e do nosso antigo colega na Imprensa sr. Guilherme Eduardo Gomes.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

O Casino Internacional do Monte Estoril continua marcando todos os dias, tanto de tarde como á noite, como elegante ponto de reunião da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris como de Lisboa, sucedendo-se os divertimentos, naquele vasto e belo salão de festas que acaba de passar por uma transformação completa, que o tornou mais atraente.

No Hotel de Italia

Continua o Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, de que são gerentes os srs. Francisco Silvano e José Penha Soleiro, a marcar pela sua excelente frequencia, vendo-se ali todas as noites, assistindo aos concêrtos da telefonia sem fios, grande numero de familias da nossa melhor sociedade, actualmente passando o verão nesta elegante praia.

Actualmente encontram-se ali hospedados: Coronel Moulin e esposa, Serafim Reis e esposa, Estevão Fernandes, Charles Brewster, Jean Herrow, dr. Arnaldo de Almeida e filho, Miss Agnes Lesbie, Antero Ricca, Elias de Barros e Sá, Antonio Santos, J. E. Coombes, etc.

Para o mês que vem estão já tomados quartos em grande numero, sendo de esperar uma época de verão verdadeiramente elegante.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Ontem, primeira noite da segunda semana do filme cantado e falado «Sôbre os telhados de Paris», foi êste aristocratico «cine» um elegante ponto de reunião, recordando-nos ter visto na assistencia as senhoras:

D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D Adelaide Cardoso da Costa de Sousa de Macedo, D. Palmira Cardoso de Castilho e filha, D. Emilia Cardoso Pedreira, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Matilde Deslandes e filha, D. Antonia Pimentel Sobral Cid, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira, D. Mariana Reynolds de Castro, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Ofelia Leça da Veiga Cardoso, D. Maria Alves de Carvalho e filha, D. Maria Carlota Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Teresa Vila Loureiro Diniz, D. Lucinda Mariz Rosa, D. Laura Monteiro de Carvalho e filha, D. Ana Baily de Pereira Coutinho, D Candida Ribeiro Lopes, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Ferreira Lima de Almeida Belo, D. Maria Carlota de Assis Coelho de Sampaio Quintela, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Sofia Cardoso Pedreira Dart Costa, D. Maria Antonia Cid Rebelo de Carvalho, D. Maria Espergueira, D. Maria Otolini Anjos Diniz, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Jesuina de Chaby, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria Domingas Queiroz Pinto Coelho, Mesdemoiselles Maria Alvarez, etc.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann

OLIMPIA CLUB
Incomparavel sucesso
MISS ADA AND FRED
BAILARINOS
que pela primeira vez
se exibem em Portugal

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Tauromaquia

No domingo, no Campo Pequeno, em festa de José Casimiro, este cavaleiro e os seus filhos e os espadas "Armillita Chico" e "Parrita" c om picadores

E' incontestavelmente um excelente cartaz o da corrida de domingo proximo no Campo Pequeno, com que o popular cavaleiro José Casimiro faz a sua festa artistica. Ha oito touros, todos puros, pertencentes ao ganadero que ganhou na corrida-concurso realizada no Campo Pequeno, em 4 de maio, a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, o segundo premio. Esse lavrador e o opulento criador eborense sr. João de Torres Vaz Freire e o touro que lhe proporcionou o premio recebeu oito pares de bandarilhas, apezar de ter sido lidado já quasi de noite. O antigo bandarilheiro Jorge Cadete dirige a corrida e os lidadores são os seguintes:

Cavaleiros—José Casimiro de Almeida e Manuel Casimiro de Almeida e o distinto amador José Casimiro de Almeida Junior.

Espadas—Fermin Espinosa «Armillita Chico» e Manuel Vilches «Parrita».

«Quadrilla» de «Armillita»—Picadores, Pepe Diaz, Curro Vasquez e Inacio Martin; bandarilheiros, Fernando Cepeda e Zenaido Espinosa.

«Quadrilla» de «Parrita»—Picadores, José Atienza e Pedro Sanchez; bandarilheiros, José Cardenas e Antonio Mainero.

Bandarilheiros — Antonio Carvalho, Mendes Leal, Julio Procopio e Joaquin Solis «Cantillana» e o praticante Americo Jorge.

Forcados—Um grupo chefiado por Edmundo de Oliveira.

Inteligente—O antigo toureiro Jorge Cadete.

Continua a marcação de bilhetes na travessa da Gloria, 14 e 16.

A corrida anual do pessoal da Carris de Ferro de Lisboa

Está marcada para 7 do corrente, a proxima segunda-feira, a corrida anual do pessoal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, a favor da manutenção das escolas para os seus filhos.

Como sempre, o pessoal da Carris conseguiu valiosas adesões de amadores distintos e de artistas, entre as quais se destaca desde já a do primoroso cavaleiro Simão da Veiga filho.

Banco Lisboa & Açores

S. A. R. L.

CAPITAL ESC. 10.000.000$00

Dividendo do 2.º Semestre de 1928

Esc. 24$00 por acção

O pagamento deste dividendo, que se encontrava suspenso por notificações do Tribunal do Comercio de Lisboa, agora dadas por sem efeito, recomeça a partir do dia 3 de Julho do corrente ano, nas condições já anunciadas no «Diario do Governo» de 8 de Maio de 1929, isto é: pagamento cativo de impostos, devendo os Srs. Accionistas preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de Esc. 20$44 e por cada acção ao portador Esc. 19$34.

EM LISBOA: Na Séde, Rua Aurea, n.º 86.

NO PORTO: Avenida das Nações Aliadas.

Lisboa, 2 de Julho de 1930.

OS DIRECTORES

(a) Artur Vaz

(a) R. Peixoto

Corrêa Leite, Santos & C.ª (em liquidação)

As Comissões Liquidataria e Fiscalizadora da casa Correia Leite, Santos & C.ª, em resposta á declaração firmada pelo dr. Amadeu Infante de La Cerda e publicada no «Diario de Lisboa» n.º 2.829, de 1 de Julho de 1930, esclarecem do seguinte modo a opinião publica:

Serenamente, com aquela serenidade que dá a consciencia do dever cumprido, estas Comissões, que em face das fraudes verificadas, e á medida que as iam verificando, davam as suas participações para juizo por serem liquidatarios e fiscalizadores E NÃO ENCOBRIDORES, tiveram sempre o cuidado de não acusar nunca fôsse quem fôsse, função que melhor competia á Policia de Investigação e ao Tribunal Criminal.

Estas entidades, tendo investigado, concluiram pela pronuncia de varios dos indiciados, entre os quais o Senhor Dr. Amadeu Infante de La Cerda.

Não se alegraram estas Comissões com tais pronuncias, como dificilmente se alegrará quem tiver assistido ao desfilar das vitimas da casa Correia Leite, Santos & C.ª. Mas aceitaram-nas como um mal necessario, indispensavel mesmo.

E continuaram trabalhando sem espalhafatos, como sua norma, até ao momento em que, despronunciado o Doutor Amadeu Infante de La Cerda, este veio a publico (jornal «O Seculo» de 30 de Junho de 1930) alardear a sua inocencia com citação e comentario de factos, alguns até nos proprios extractos de promoção e sentença, que estão em inteira contradição com a verdade.

Então vieram estas Comissões repôr sumariamente as coisas nos seus devidos termos. Como porém o mesmo Doutor Amadeu Infante de La Cerda julgou dever replicar, estas Comissões, com o intuito de repôrem por inteiro a verdade dos factos, vão comentar cada uma das suas afirmações:

1.ª afirmação: — Os titulos pertencentes a Edgar Luís Ferreira Fontes e á Sociedade de Beneficencia Brasileira não fôram dados á guarda da casa Correia Leite, Santos & C.ª mas EMPRESTADOS para o dossier proprio da Casa, ignorando-se se por contratos verbais ou escritos.

Respondendo: — E' de notar que um socio que tem responsabilidade ilimitada numa sociedade em nome colectivo de que era gerente, mostra por esta forma ignorar os precisos termos duma operação que atingiu uma importancia de cêrca de 3.000 contos.

Repondo a verdade dos factos: — Como se mostra da propria acta da Sociedade de Beneficencia Brasileira transcrita pelo Dr. Amadeu Infante de La Cerda na sua carta publicada no jornal «O Seculo» em 30 de junho p. p., foi proposto pelo Sr. José da Silva Teixeira, por existir em Lisboa uma casa bancaria com capitais brasileiros «CASA BANCARIA FUNDADA COM LARGOS CAPITAIS E DE RESPONSABILIDADE ILIMITADA» lhe fôsse confiada a guarda dos titulos ouro... tendo sido resolvido solicitar da mesma casa bancaria o documento do deposito dos mesmos titulos.

Quanto ao Sr. Edgar Luís Ferreira Fontes, os seus titulos fôram depositados na casa Correia Leite nas condições e pela forma habitual porque se depositam titulos em qualquer Banco.

Contratos quer verbais quer por escrito não foram nunca realizados com qualquer destas entidades, nem tão pouco estas nem expressa nem claramente o declararam nunca.

2.ª afirmação: — Nêsses contratos de emprestimo estipulou-se, como compensação á Sociedade de Beneficencia Brasileira e ao sr. Edgar Fontes, serem gratuitos todos os serviços prestados pela Casa em referencia a êsses titulos.

Respondendo: — Não é verdade. Quanto ao sr. Fontes, êste sempre pagou, estando debitadas no respectivo livro de Contas Correntes em moeda Estrangeira, todas as comissões e encargos desde o inicio da sua conta em Março de 1924, até o encerramento da Casa. Quanto á Sociedade de Beneficencia Brasileira, basta a simples leitura da acta transcrita pelo Sr. Dr. Amadeu Infante para se constatar que tambem não é verdade.

3.ª afirmação: — Os titulos a que se alude estiveram sempre livres até Abril de 1929.

Respondendo: — Em 18 de Junho de 1923 a casa Correia Leite, Santos & C.ª entregava ao London Merchant Bank, Ltd. o primeiro lote de titulos que lhe não pertenciam, para garantia dos financiamentos que aquele Banco lhe ia prestar com a prévia caução dos mesmos valores (cartas de 16 e 18 de Junho de 1923).

4.ª afirmação: — No Banco Inglês onde os titulos fôram depositados houve sempre saldo positivo enquanto o Dr. Amadeu Infante de La Cerda foi socio da firma.

Respondendo: — Lamentavel ignorancia da escrita da firma. Os titulos foram depositados no Banco Inglês, o London Merchant Bank, a partir de 18 de Junho de 1923. O Dr. Amadeu Infante deixou de ser socio em 30 de Junho de 1928. Pois logo em 30 de Junho de 1923 o London Merchant era crédor por £ 883-5-11. Desde então até 30 de Junho de 1928 *foi sempre o London Merchant crédor*, á excepção do 1.º semestre de 1924, em que era devedor dee £ 1.013-1-1, por importancias que oscilam entre £ 6.682-19-6,5 em 30/6/26 a £ 19.992-6-0 precisamente em 30/6/23.

Sem comentarios!

5.ª afirmação: — A quarta afirmação foi confirmada por duas testemunhas de especial autoridade: o sr. João de Barros, liquidatario da firma até ha um mês, e Francisco Pinto Coelho que com a Comissão trabalhou até ha pouco tempo.

Respondendo: — A resposta dada á quarta afirmação foi tirada dos livros 1 a 7 de Correspondentes no Estrangeiro, escriturados pela firma de que o sr. Pinto Coelho era ajudante do guarda-livros.

O sr. João de Barros foi até ha um mês representante na Comissão Liquidataria dos Socios Senhores Santos e deixou de fazer parte desta Comissão no dia em que propôs remir a responsabilidade dos seus representados com a importancia de mil contos e viu rejeitada por unanimidade a sua proposta.

POR CONSEQUENCIA: tendo os titulos sido depositados em simples deposito á ordem, tendo os mesmos titulos sido abusivamente dados em penhor a partir de Junho de 1923, tendo desde esta data a firma Correia Leite, Santos & C.ª um descoberto no London Merchant que era de cêrca de £ 17.000 em 30 de Junho de 1928, e sendo ilimitada a responsabilidade dos socios desta firma, claro é estarem erradas as conclusões tiradas pelo Dr. Amadeu Infante de La Cerda .

Era de facto agradabilissimo para estas Comissões que elas pudessem limitar a sua acção a liquidar e fiscalizar.

Porém, como o passivo da firma consta de 4.000 contos de titulos abusivamente distraídos, 3.000 contos de crédores privilegiados e 10.000 contos de créditos comuns, num total aproximado de 17.000 contos e como o activo da firma dificilmente produzirá 2.575 contos e os bens entregues por alguns dos socios dificilmente renderão mais de 2.800 contos, o que perfaz um total aproximado de 5.375 contos, ha uma diferença de aproximadamente 11.625 contos, aureolada por toda uma série de fraudes e abusos de que são vitimas orfãos, viuvas e instituições de benemerencia, diferença esta que pelo visto, pretende não ser coberta por aqueles que tinham obrigação juridica e moral de o fazer.

Portanto ha que recorrer ás justiças criminais. Se as justiças ordinarias não chegam, por carecerem de elementos para investigar tão longo rosario, que uma alçada especial faça justiça.

E a opinião publica que diga a ultima palavra, julgando-nos, felizmente, a todos nós.

E ponto final.

Alberto de Campos Melo, Alberto Toita, Antonio Sarmento Pereira Brandão, Edgar Luís Ferreira Fontes, João Botto de Carvalho.

(Segue o reconhecimento).

Pelo Sport

O Campeonato de Portugal para barcos internacionais

Pela primeira vez, vai realizar-se em Portugal um campeonato de barcos á vela, que principia no dia 13 de julho, sôb o patrocinio da Federação Portuguesa de Vela, e é aberto para qualquer amador que nêle queira entrar, desde que seja socio dum clube nautico.

Por amavel cedencia dos proprietarios dos barcos, são êstes postos á disposição de qualquer concorrente.

Os barcos serão sorteados, havendo prémios valiosos para os primeiros classificados.

O juri é nomeado pela Federação Portuguesa de Vela, tendo já sido dirigidos convites a todos os clubes da especialidade.

Realizando-se o campeonato de Portugal, fica a Federação Portuguesa apta a saber quais os desportistas que poderão representar o nosso país nas regatas do estrangeiro, onde esta classe de barcos tem cada vez mais numerosos adeptos.

Passeio fluvial

E' no proximo domingo que o Foot-ball Club Cruz Quebradense realiza o anunciado passeio fluvial a Vila Franca de Xira, onde haverá um encontro das suas categorias de honra com as do Club Operario Vilafranquense. O embarque efectua-se no pontal de Belem, ás 8 horas.

Os nossos pobres

Recebemos 50$00 de uma senhora espanhola para entregarmos ao infeliz tipografo Antonio Dias. Agradecemos,

Do anonimo L. M. recebemos 20$00 para o tipografo Antonio Dias.

Agradecemos.

"Revista de Comunicações"

Com o n.º 25, pôsto agora á venda, completou o seu primeiro ano de publicação a «Revista Portuguesa de Comunicações», a mais brilhante e completa publicação do seu género que se publica em Portugal.

A «Revista Portuguesa de Comunicações», colaborada por um grupo admiravel de economistas, técnicos, ferro-viarios, etc., estuda, com uma superioridade, uma segurança e clareza que esgotam os assuntos, todos os problemas que interessam á economia nacional.

Revistas estrangeiras

Da Sociedade Comercial Portuguesa de Publicações recebemos os ultimos numeros das revistas «O malho», «Para todos» e «Nuevo Mundo», que continuam a manter os créditos conquistados em longos anos de publicação.

No Casino de Le Touquet ganham-se somas fabulosas

PARIS, 2. — Na noite de domingo, uma senhora, esposa de um corretor de Chicago, ao jogo, no Casino de Le Touquet, ganhou a bonita soma de 50.000 libras.

Mistress Factor fez todo o seu jogo com fichas de 400 libras, atirando algumas vezes oito fichas sôbre o pano verde, tendo principiado a ganhar na noite de sexta-feira, na qual se retirou com 20.000 libras de lucro.

Na ultima noite ornou-se o centro de atracção de toda a sala, seguindo numerosas pessoas o seu jôgo, e aguardando por vezes mais anciosamente que a jogadora a sorte das 3.000 libras colocadas sôbre uma carta.

Mistress Factor retirou-se ás duas horas da madrugada com 50.000 libras.

Ha algumas semanas atraz, miss Denny Dolly, a conhecida bailarina, ganhou 56.000 libras no mesmo casino, que não está positivamente com sorte.

D. Sebastião Leme vai receber a purpura

ROMA, 2. — O arcebispo do Rio de Janeiro, sr. D. Sebastião Leme, chegou a Roma, onde vem receber o barrete cardinalicio, sendo-lhe feita uma grande recepção.

Depois de atravessar o salão real da «gare», foi acompanhado ao Colegio Pio Latino-Americano, onde ficou hospedado, pelos embaixadores do Brasil junto do Quirinal e do Vaticano.

O dr. Magalhães Azeredo renovou ao Papa os agradecimentos do govêrno e do povo brasileiros pela escolha de monsenhor Leme para a purpura cardinalicia.

Pio II respondeu que procedera de todo o coração, fazendo, a proposito, o elogio das altas virtudes do prelado brasileiro e mostrando o maior apreço pelo Brasil.

A evacuação da Renania

PARIS, 2.

O alto comissario Tirard e o general Guillaumat regressaram da Rhenania com as ultimas tropas de ocupação que chegaram a Paris.

O ministro da Guerra, Maginot, dirigiu ao exército francês do Rheno uma ordem do dia louvando o exército por ter cumprido cavalheirescamente a missão que lhe tinha sido confiada, afirmando do outro lado do Rheno a persistencia das virtudes militares francesas.

O regresso, afirma o ministro da Guerra, realizou-se com ordem e dignidade.

TEATRO DO GIMNASIO Tel. T. 914
HOJE — A's 9 1/2 da noite
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
A representação da celebre peça em 5 actos e 6 quadros
KEAN

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Ultima semana da produção sonora METRO-GOLDWIN-MAYER
LADRÕES

Chá das cinco

Dois livros

Esta crónica diaria não se inventou para falar de livros. Um livro é quasi sempre uma coisa séria e esta secção é a maior parte das vezes uma coisa futil.

De quando em quando, é certo, abre-se uma excepção e um livro mais grato ao nosso espirito ou mais chegado ao nosso afecto entra tranquilamente pela porta da excepção que se abre e diz aos leitores: «Aqui estou».

Hoje entraram aqui dois livros. Um veio a passo lento e grave, recheado de erudição, cabelo empoado e estilo nobre, precedido duma vénia discreta de velho fidalgo das letras, á maneira de apresentação. E' o dr. Julio Dantas que introduz o Marquês de Ayamonte, uma sombra que o espirito brilhante e investigador do meu antigo camarada Consiglieri Sá Pereira arrancou aos arquivos poeirentos da Andaluzia para a projectar na Historia com uma luz clara e vigorosa, a luz que a investigação espalha prodigamente sôbre os homens cuja memoria adormecida corre o perigo de se perder.

Fantasmas dum passado que os arquivos guardam avaramente, é necessario que alguem vá despertá-los, pondo-os diante dos nossos olhos lavados dentro do ambiente em que viveram, para que os seus actos encontrem justificação e a Historia possa ilustrar-se com factos que a lenda desvirtuara.

Foi o que Sá Pereira fez com este marquês perdulario e ambicioso que sonhou um dia arrancar ao imperio de Filipe IV a provincia da Andaluzia e subiu tranquilamente ao cadafalso rogando a Deus pela saude e vida daquele que assinara a sua sentença de morte. (*)

O outro livro entrou, embora discretamente, com um sorriso infantil a doirar-lhe a capa e a luz branca duma estrela a iluminar-lhe o titulo. Breviario de recordações e de saudades, basta a gente debruçar-se sôbre aquela agua transparente em que navegam barquinhos de papel, para adivinhar toda a beleza ignorada duma alma que se confessa — quasi sempre a uma amiguinha, que sabe melhor do que ninguem ouvir-lhe as confidencias, acariciar-lhe os sonhos infantis e reflectir no azul tranquilo dos seus olhos o brilho voluvel duma safira — «que vive apertada nuns abraços de oiro sôbre os seus dedos indiferentes».

Este livro de Tereza Leitão de Barros, cujo titulo se deve pronunciar com um dedo nos labios — «Silencio!» — tem para mim a grande virtude de ser uma pagina intima, uma pagina onde passa a infancia alvoroçada e a adolescencia romantica — não é verdde? — duma alma que se veste de silencio, como aquela Sóror Maria de S. José se vestiu de renuncia, para sentir melhor a beleza da vida.

NORBERTO LOPES

(*) Consiglieri Sá Pereira — *A Restauração de Portugal e o Marquês de Ayamonte* (Guimarães & C.ª).

Estancia Salus
SALUS HOTEL
Ver anuncio na 7.ª pagina.

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS
do
Diario de Lisboa
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do DIARIO DE LISBOA, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.
10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

A CONTAS COM A POLICIA

FOI PRESO

UM HOMEM

por ter perdido a vergonha

Manuel Gomes da Assunção, pintor de carruagens, segundo diz, e maniaco da sorte grande, segundo parece, é um sujeito com quem se deu ontem um caso deveras curioso: foi parar aos calabouços do Torel por não ter perdido a vergonha a tempo e horas.

Nós contamos.

Em 30 de abril de 1927, o Gomes, passando pelo Rossio, comprou a um cego uma cautela da lotaria. Tinha o n.º 3221 e custou-lhe 3$00—mais cinco tostões que o preço da Santa Casa.

No dia seguinte, tirou-se de seus cuidados. e entrou num cambista para rebater o jogo que tivesse premio, pois além daquela com outras cautelas se habilitára para a sorte grande almejada.

—Esta tem a *letra*—informou o cambista.

E recebeu de premio a quantia de 2$50, com a qual se deu por satisfeito.

Passaram-se três anos; e, ha dias deu o Gomes em exigir do cambista, com ameaças varias de escandalo, que lhe entregasse quatro contos, pois, em seu entender, foi esse, e não o recebido, o premio que coube á tal cautela n.º 3221.

Discutiu-se. O cambista e o Gomes puzeram as suas razões; e, como não chegassem a acôrdo, o homem da *sorte grande* pediu para o caso a intervenção da Policia, apresentando queixa na Investigação Criminal.

Como foi?... Como não foi?... Estudou-se cuidadosamente a questão; ouviram-se os entendidos da Santa Casa da Misericordia; folhearam-se *listas* e papeis; e o agente Lambranca, encarregado das investigações, lembrou-se, naturalmente, de fazer esta pregunta ao queixoso:

—Como é que tendo isso acontecido ha mais de três anos, só agora se decidiu a apresentar a queixa?

—E' que eu tinha vergonha...—respondeu o Gomes, embaraçado.

—Esteve, portanto, á espera de perder a vergonha, para exigir o que era seu?...

—Pois!... Não vê que eu tinha vindo ha pouco da provincia... Era muito envergonhado... Não sabia como havia de fazer...

—De que preço era a cautela?

—De 2$50. Lembro-me como se fosse hoje!

—Mas nesse tempo, as cautelas custavam apenas 1$60!...

Nesta altura o Gomes perdeu a vergonha de todo.

Desatou a gritar e a bramar; fez uma berrata de todos os diabos, e acabou por confessar que tudo aquilo fôra inventado por ele para vêr se convencia o cambista a dar-lhe o dinheiro que lhe fazia falta.

Agora, no calabouço, donde transitará para o Tribunal como reu de falsas acusações, o Gomes não faz senão lamentar-se, arrependido da sua criminosa proeza:

—Maldita a hora em que eu perdi a vergonha!... Dantes não tinha dinheiro, mas tinha, ao menos, liberdade. Agora, nem liberdade, nem vergonha, nem dinheiro!...

Uma agressão misteriosa

Outro caso curioso:

Na esquadra de Alcantara apresentou-se um individuo banhado em sangue a queixar-se de que pessoas desconhecidas lhe haviam furado o rosto, pondo-se em seguida em fuga.

O queixoso que tinha, realmente, as bochechas furadas de lado a lado, declarou chamar-se Francisco Manuel Cardoso e residir na rua da Industria.

A policia levou-o a um posto de socorros, onde lhe fizeram o preciso tratamento, e, deixando-o voltar para sua casa, participou o acontecimento á Investigação Criminal.

O agente José da Paz, da 4.ª secção, encarregado de descobrir os misteriosos agressores, começou por averiguar que o Cardoso não mora na residencia indicada, e acabou por saber que foi ele proprio quem se feriu daquela estupida maneira.

Segundo os depoimentos de varias testemunhas, que assistiram á scena sem ainda agora saberem explicá-la, o sujeito entrou numa carvoaria da rua Leão de Oliveira, e sem mais aquelas atravessou a cara com um instrumento perfurante de que ia munido, bebendo em seguida, á laia de sobremesa, um copo de aguardente.

Será o homem maluco? Dizem que não.

Estaria embriagado? Que tambem não.

Então?

Então, o que se sabe é que o Cardoso nunca mais apareceu, nem sequer para ir ao Instituto de Medicina Legal ao exame a que a lei obriga.

Viajantes

Com destino ao seu país, seguiram esta manhã, no «sud-express», os srs. Augusto Callens e Firmino Van Bree, membros do Conselho de administração do Banco Burnay, que ha dias se encontravam em Lisboa, onde vieram tomar parte na reunião plenaria do Conselho administrativo do referido banco.

Na «gare» apresentaram-lhes cumprimentos todos os membros portugueses da direcção do Banco Burnay.

— No «sud-express», seguiu hoje para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Ruy Ulrich, presidente do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

O crime da estrada de Carnaxide

Foi hoje preso para averiguações um individuo de nome Fernando Coelho sobre quem recaem suspeitas de cumplicidade no crime de morte praticado ha dias na estrada de Carnaxide.

Um atropelamento

Na Avenida da Liberdade, foi esta tarde atropelada por um automovel, ficando ferida na cabeça, Cecilia Carmo Nunes, de 52 anos, moradora na Rua Alves Correia, 234, 1.º

Depois de pensada no hospital de S. José, recolheu a casa, por não oferecer gravidade o seu estado.

Conferencias

O sr. dr. Bento Caeiro realiza no proximo dia 5 de julho, pelas 21 e 30, no Gremio Alentejano, uma conferencia sobre «Os milagres do regionalismo—o exemplo da Suiça».

Crime de falsificação?

O agente Paulitos, da Investigação Criminal, continuou hoje as diligencias que lhe foram cometidas para esclarecimento daquele caso a que aludimos já, ocorrido na Empresa Abastecedora de Leite, Ltd. onde desapareceram, sem se saber ainda como nem porquê, cêrca de 160 contos

Como se suspeita que no caso tenha havido um crime ou mais, de falsificação, foram hoje enviados ao Instituto de Medicina Legal, para analise, varios documentos a que a Policia liga grande importancia.

Adido comercial italiano

Chegou esta tarde a Lisboa, tendo-se hospedado no Avenida Palace, o comandante Mariani, adido comercial italiano em Madrid e Lisboa.

Vem aí o dr. Asuero

BUENOS AIRES, 1 — A bordo do «Asturias», seguiu para a Europa o dr. Asuero, que teve uma grande despedida.

Pelos teatros

"Terra desumana"

«Terra Desumana» é o titulo em português da celebre peça de François Curel, «Terre Inhumaine», que sóbe á scena, definitivamente, na proxima quarta feira, 9, no Teatro do Gimnasio, pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. Trata-se duma obra inspirada num dos grandes feitos heroicos do glorioso aviador Vedrines, num «raid» famoso á Alsacia Lorena, ainda sob o dominio dos alemães e em plena guerra. José Alves da Cunha vai interpretar «Paulo Pansot», criado pelo actor Alexandre; Berta de Bivar, o de «Vitoria», criado por Madame Ribinne e Palmira Bastos, a ilustre artista que faz a sua reaparição neste teatro e a sua estreia nesta companhia, o de «Paulina Parisot», grande corôa da actriz Eve Francise, em Paris.

O nosso concurso

Henrique Alves, artista ilustre e dedicado amigo do nosso jornal, é quem interpreta notavelmente, no Apolo, o numero novo com que foi enriquecida a revista ... denominado «O Concurso Historico do «Diario de Lisboa», homenagem gentilissima que muito nos sensibilisa e que o publico aplaude com entusiasmo, porque se trata, de facto, de uma brilhante manifestação teatral. Henrique Alves, no final, anuncia todas as noites a figura ilustre ou o facto notavel correspondente ao numero desse dia.

Zulmira Miranda

Zulmira Miranda, a notavel interprete do fado, faz-se novamente aplaudir em «A Grande Parada», que está a fazer uma brilhante carreira no Teatro Variedades. A forma como Zulmira Miranda acentua as passagens enternecedoras de «Coração português» e a graciosidade com que fraseia «Lebre corrida», tem-lhe valido entusiasticos aplausos.

Atrás do reposteiro

O escritor teatral Alberto Barbosa deve seguir ainda este mês para o Rio de Janeiro, ligado a um grande negocio de teatro.

—Vai ser apresentada no Gimnasio, pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a peça «Criminosos», que tem o interesse de ser representada em três andares ao mesmo tempo.

—Quatro distintos artistas do Teatro Apolo que haviam incorrido, involuntariamente, numa falta de contrato, tiveram o prazer de receber comunicação de que a sua empreza os havia ilibado de culpa.

—Octavio de Matos, actor-excentrico-burlesco-comico foi contratado pelo emprezario José Loureiro para um dos seus negocios teatrais, sendo incluido numa companhia musicada.

—Prosseguem as negociações para a exploração que se tem em vista realizar este verão, em Lisboa, com duas notaveis figuras á frente de uma companhia de comedia e farça.

—A Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, logo que termine a temporada que está realizando no Sá da Bandeira, do Porto, regressa a Lisboa, dissolvendo-se.

—Os bailarinos Francis e Stepphanie ainda esta temporada devem exibir-se em Lisboa, seguindo depois para o estrangeiro com uma companhia de revistas portuguesa, que está actuando em Lisboa.

—O emprezario José Climaco continua os seus trabalhos de organização duma Companhia para voltar á sua actividade teatral no proximo inverno.

—A Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho estreia-se hoje em Santa Comba Dão.

—A opereta. «A flor do bairro», de Felix Bermudes e João Bastos, vai ser ensaiada pelo artista-emprezario Armando de Vasconcelos.

—A peça «Kean», a fim de activar o repertorio da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, termina a sua carreira no Gimnasio na proxima segunda feira.

—Realiza-se esta noite, no Teatro Variedades, o festival de homenagem a Anibal Nazaré, o autor da revista « Grande Parada», que perfaz trinta representações, com casas a trasbordar. Haverá duas sessões, e, em ambas, um curioso acto de variedades.

—Dory and Ramsey, bailarinos excentricos, acrobaticos e classicos, constituem um dos numeros do programa dos espectaculos que começam no Coliseu no proximo sabado.

Festa no Tamariz

No proximo domingo, realiza-se no Tamariz, uma Feira Regional, cujo produto reverte para a fundação da Casa dos filhos dos condenados a pena maxima.

Tomam parte nas festas varios artistas, entre êles D. Ema Cordeiro, com suas discipulas, Sales Ribeiro, Madame Britton's, com as suas alunas, estudantes, etc.

Café - Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. 131 LUMIAR

CONDES
Pela primeira vez em Portugal
A divina voz de DOLORES DEL RIO
EVANGELINE

A Cidade

GRANDE HOTEL D'INGLATERRA
Tel. T. 4638 — Teleg. INGLOTEL
A's quintas-feiras e domingos
JANTARES-CONCERTOS
Praça dos Restauradores — LISBOA-PORTUGAL

MOHAWK
...neu da
...alidade
...erais:
...NCIA DE
...US, Ltd.
...Outubro, 1 a 7
...uina Rua
...r Cordon)
Tel. C. 40
...leg.: NEUMAR

PORTUGAL EM AFRICA

A obra
de pacificação
das Colonias Portuguesas
e a reunião desta tarde

Os oficiais que tomaram parte na obra de pacificação das nossos colonias foram convidados a reunir-se hoje, pelas 14 horas, no ministerio das Colonias, por uma comissão composta dos srs. general Luna de Carvalho, contra-almirante João de Freitas Ribeiro, brigadeiro João de Almeida, coroneis Ribeiro Vilas, Ferreira do Amaral e Duarte Silva e capitão de fragata Sales Henriques.

A reunião efectuou-se na sala do Conselho Superior das Colonias, tendo assistido a ela, além dos coloniais acima referidos, os srs. almirante Ivens Ferraz, general Vieira da Rocha, coronel Andrade Velez, capitão de fragata Pereira da Silva, coronel Luís Patacho, coronel Roma Machado, tenente-coronel Garcez de Lencastre, engenheiro maquinista Raul Real, etc.

O sr. coronel Ribeiro Vilas agradeceu a comparencia dos presentes, declarando que a ideia da reunião nasceu duma conversa com o sr. coronel Ferreira do Amaral, acêrca da necessidade de juntar todos os depoimentos popssiveis sobre a obra de pacificação das nossas colonias, e de os publicar:

«Depois, nasceu a ideia de organizar uma associação nossa, como a que têm os Combatentes da Grande Guerra. O primeiro fim dessa associação será moral: a investigação e a publicação da obra pacificadora dos portugueses. Conseguido esse «desideratum», a associação velará pelos interesses e pelos direitos dos homens que tomaram parte nessa obra».

Convidou para presidir á reunião o sr. almirante Ivens Ferraz, que foi secretariado pelos srs. Duarte Silva e Virgilio dos Santos.

O sr. presidente agradeceu a honra que lhe deram e deu a palavra ao sr. coronel Ferreira do Amaral, que disse:

—Esta ideia nasceu na Sociedade de Geografia, á saida duma sessão solene. Nessa altura, referi-me especialmente ao Sul de Angola. A maioria das pessoas desconhece a grandeza e a quantidade de sacrificios que representou a pacificação dessa região. Muitos dos documentos que a ela se referem estão dispersos, outros perderam-se, como de resto aconteceu com os das outras colonias. Lembro-me muito bem de que o Conselho Superior das Colonias, tendo que ocupar-se dum assunto referente a S. João Baptista de Ajudá, teve de ir á procura dum oficial que lá tinha estado, e só assim conseguiu as informações necessarias. E esse facto fez-me pensar quão interessante e util para o país seria coligir e resumir depois tudo quanto representou ocupação e soberania dos portugueses, nos ultimos 80 anos, quando, depois de amainadas as lutas politicas, voltaram novamente os olhos, com interesse, para as colonias. E não só o que se refere á obra militar. Tudo quanto diz respeito a telegrafos, a estradas abertas—e por vezes reabertas,—á pacificação realizada, umas vezes pela força das armas, outras por habilidade politica.

Recordou que, por exemplo, a fortaleza do Bailundo foi construida astuciosamente por Teixeira da Silva, que se fez passar por comerciante, e assim conseguiu ir iludindo os indigenas.

—Quando alguem quizesse apoucar e pôr em duvida os direitos que, como outros países, temos a possuir colonias, essa obra seria um dos argumentos es-

(Vêr continuação na 8.ª página)

OS ACONTECIMENTOS EM ESPANHA

Em Madrid
falhou a greve geral
que estava anunciada para hoje

MADRID, 2—Apesar dos boatos que correram insistentemente nos ultimos dias de que seria declarada hoje a greve geral, boatos que a Imprensa registou, atribuindo-lhe um caracter de maior ou menor veracidade, até á hora a que telefono ainda não se produziram acontecimentos que confirmem uma paralização geral do trabalho.

De varios pontos do país onde se tinham registado nos ultimos dias conflitos operarios, chegam noticias tranquilizadoras acêrca da situação.

Em Sevilha foram postos em liberdade alguns agitadores que tinham sido presos por motivo da ultima greve. Apesar dos boatos que correram dum novo movimento operario, a cidade mantem o seu aspecto habitual, tendo sido reforçada apenas a vigilancia em todos os lugares publicos.

Em Cordova os trabalhadores rurais retomaram o trabalho.

O governador de Granada, para corresponder ao bom senso manifestado pelas classes operarias, restituiu á liberdade os trabalhadores que tinham sido detidos.

Em Saragoça, os operarios regressaram tambem ao trabalho e em Huelva os conflitos que estalaram tiveram pequena importancia.

Noticias de Bilbau dizem que alguns elementos comunistas pretenderam arrastar os operarios para a greve, tendo chegado a estabelecer-se tiroteio entre a força armada e os agitadores, sem que se tivessem registado vitimas. A greve é apenas parcial e a situação apresenta-se com tendencia para melhorar.

Nas declarações que fez aos jornalistas, o general Berenguer mostrou-se optimista em relação aos conflitos operarios, dizendo que continuam a chegar noticias tranquilizadoras de todos os pontos de Espanha onde se tinham registado greves.

A situação economica e financeira é que continua a preocupar seriamente o govêrno, estando marcada para hoje uma reunião a que assiste o presidente do Conselho Superior Bancario para se ocupar da baixa da peseta e tomar resoluções sobre o caminho a seguir.

—O govêrno, declarou o general Berenguer, está muito preocupado com a desvalorização da peseta, empenhando-se em resolver urgentemente êste problema.

O presidente do Conselho Superior Bancario, sr. Suárez Inclan, declarou que a baixa da peseta não tem nenhuma relação com o caracter de interinidade do govêrno Berenguer, que considera neste momento insubstituivel.

—As primeiras causas da desvalorização da moeda, acrescentou ele, foram a criação duma Repartição de Cambios e a abertura de créditos no estrangeiro. A baixa mantem-se devido á especulação e não julgo que a adopção do padrão-ouro resolva o problema.

O ministro do Interior, abordado pelos jornalistas, declarou por sua vez que o govêrno se mantinha em espectativa acêrca dos boatos que correm duma greve geral, procurando assegurar a todo o custo a ordem publica, se vier a ser alterada.

—Mas por enquanto, acrescentou, a ordem é completa. Não digo que seja completa a tranquilidade, mas a ordem mantem-se em toda a Espanha.

O director geral de Segurança Publica informou que não se produziu nenhum conflito novo nas provincias.

Falhou a greve geral

MADRID, 2, ás 16 *horas*—Continua a ser absoluta a tranquilidade em Madrid e em toda a Espanha, não se tendo chegado a produzir hoje qualquer manifestação operaria. Falhou, portanto, a greve geral que tinha sido anunciada para hoje, tendo sido recebidas noticias de toda a parte que dão como terminados os conflitos operarios.

Desmentem-se igualmente os boatos de greve em Barcelona. Madrid oferece o aspecto normal dos dias de trabalho, tendo diminuido sensivelmente a vivacidade com que se comentava nos ultimos dias a situação politica e social.

O govêrno mostra-se especialmente preocupado neste momento com a situação financeira.

O conselho de ministros reunido esta tarde, deliberou preparar a estabilização da peseta por «étapes» sucessivas, a primeira das quais será a consolidação do orçamento, a que se seguirá o estabelecimento do padrão-ouro.

A «Casa del Pueblo» e a União Geral dos Trabalhadores forneceram uma nota á Imprensa dizendo que não se associam a greves de caracter revolucionario, que só servem para prejudicar as suas reivindicações, pois não será num ambiente de agitação e de tumulto que elas podem encontrar satisfação. Essas duas entidades afirmam que não promoveram nem dão o seu apoio moral a esses conflitos.

Afonso XIII encontra-se ainda em Inglaterra, tendo partido para Cowes, onde vai assistir ás regatas que ali se realizam.

O govêrno manifestou o desejo de abreviar tanto quanto possivel a data das eleições, tendo fixado já o dia 15 de novembro como terminus dos trabalhos de recenseamento.

HOJE **TEATRO AVENIDA** HOJE
Epoca de verão A's 9 horas e 45 da noite Espectaculos inteiros
A popular e celebre revista **A BOLA** Ampliada, enriquecida e completamente remodelada
Grande exito do quadro novo A HORA QUE PASSA

O GALO D'OURO
(ANTIGO ALHAMBRA — PARQUE MAYER)
HOJE—As graciosas e aplaudidas bailarinas
Wanah et Flarisse (do Casino de Paris)
Jantares completos 12$50 — Ceias 12$00 | O Cabaret mais animado de Lisboa | JOGOS LICITOS

A EDUCAÇÃO FISICA

A festa
do Gimnasio Club
no Coliseu dos Recreios
e a ginastica artistica

E' hoje que, no Coliseu dos Recreios, se realiza o sarau anual do Gimnasio Club Português, antiga e prestimosa agremiação desportiva.

Resolvemos, por isso, recolher algumas palavras de Ruy da Cunha, um dos nossos mais notaveis desportistas, que ao lado da direcção do Gimnasio trabalha dedicadamente pela causa do desporte.

Ruy da Cunha começou por nos dizer:

—**O sarau de hoje, se, como espectaculo, deve ser grandioso, tem além de tudo, um significado que devemos destacar: é que representa o reatamento duma tradição desportiva quebrada.**

—Qual?

—O Gimnasio Club Português tem **50 anos de existencia.** E sempre deu o seu sarau anual, para apresentação de professores e amadores. Ha 5 anos, porém, devido a varios motivos, essa tradição quebrou-se. Deveu-se isso, em parte, ao facto de muitos entenderem que o Club devia acompanhar os modernos progressos do ensino da gimnastica, abandonando por completo a gimnastica artistica.

—Esta direcção...

—Tem uma orientação diferente. O seu presidente, o conhecido desportista Humberto Caldas, e os seus colegas, entendem que, embora se acompanhem os modernos processos do ensino da gimnastica, não se deve abandonar a gimnastica artistica, tanto mais que foi ela que fez e que manteve este club.

E Ruy da Cunha evocou o passado do Gimnasio Club e antigo Real Gimnasio:

—Os rapazes desse tempo não tinham tanta coisa que os desviasse. De modo que muitos entretinham-se a imitar os atletas que vinham ao Coliseu. E alguns, como o triple barrista João Possolo e o voador Awata, conseguiram fazer uma figura tão brilhante como os profissionais.

—No sarau desta noite...

—Tomam parte os nossos melhores professores e amadores. Citar-lhe-hei, por exemplo, os lutadores Eduardo Branco e José Teixeira, este ultimo um verdadeiro modelo plastico de atleta; os meus discipulos Saldanha, Sabino e Assis, que vão tentar bater um «récord» de força; o voador Hopfer, que fará o perigoso «Salto da morte», da cupula do Coliseu para a pista; Antonio Correia, que apresentará um cavalo, em varias novidades; Artur Santos, com as crianças suas discipulas, e muitos outros numeros de interesse.

E a terminar:

—A gimnastica artistica deve subsistir. Se tem defeitos, não causa nenhum dano á saude, e tem sempre os rapazes gimnasticamente preparados, o que não acontece, por vezes, no «foot-ball», desporte muito mais violento, com graves prejuizos para a saude dos que assim o praticam.

Um "Barman" Internacional

O «York Bar», da Rua Serpa Pinto, que é o ponto de reunião da nossa melhor sociedade, quiz corresponder ao acolhimento que tem tido, mandando vir um «barman» internacional. Esse «barman» Rivas é o seu nome e prepara todas as tardes e todas as noites os melhores e mais variados «cock-tails» de todo o mundo, pelo que o «York Bar» passou a ter novos encantos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Além mar!»
Trindade—A's 21,45—«A cigarra e a formiga».
Gimnasio—A's 21,30—«Kean».
Apolo—A's 20,45 e ás 22,45—«Senhor da Serra».
Avenida—A's 21,45—«A bola».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«A grande parada».
Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 22,30—«Historia do fado».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30.
Politeama—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21 30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

POLITEAMA CINEMA
HOJE—A's 21,30
JOHN GILBERT em
A MASCARA DO DIABO
A completar o programa: **Primeiras letras e O Santo Homem**, com adaptação de orquestra
Matinées ás terças-feiras, quintas, sabados e domingos

FUNERAES — TEL 1894 N
PREÇOS RESUMIDOS

Parteira Diplomada
JUDITH SILVA
TELEF. T. 4698
PARTICIPO ás minhas clientes que mudei o meu consultorio, que fica sendo definitivo, para a rua dos Remolares, 12, 3.º, ao Cais Sodré, carro á porta, consulta das 10 ás 8 da noite. Tratamento das doenças das senhoras, analises de urinas. Preços modicos, chamadas a qualquer hora.

AOS MEDICOS
Alugam-se 2 bons gabinetes em Consultorio já instalado.—Diz-se na Rua Ivens, 17, das 4 em diante.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Material e tracção

SERVIÇO D'ARMAZENS.—Fornecimento de 5:000 kilog. de estanho em lingotes de 1.ª qualidade

No dia 12 de Julho p. f., pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento do 5:000 kilog. de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia), todos os dias uteis, das 10 as 13 e das 14,30 as 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Junho de 1930.

O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: — LISBOA, Rua Augusta, 228, 2.º
Serviço de Contabilidade Geral
PAGAMENTO DE JUROS DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os srs. Obrigacionistas da n/ antga Companhia do Caminho de ferro de Guimarães de ue o juro das Obrigações de 4 e meio por cento e 5 por cento, referentes ao **PRIMEIRO** semestre do corrente ano, estão a pagamento a partir do proximo dia 1 de julho, todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas e das 13 e 30 ás 16, nos locais abaixo indicados:

Em Lisboa—Na séde da Companhia
No Porto—na Direcção da Exploração, praça Coronel Pacheco, 60
e nos escritorios dos n/ seguintes Agentes Financeiros:
Gomes & Matos, de Braga.
Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, sucessores, de Guimarães.
Almeida Guimarães & Alves, de Fafe e
Alfredo do Amaral Correia, de Vila do Conde.

Lisboa, 26 de Junho de 1930.
O Presidente do Conselho de Administração.
(a) Ed. Placido.

BERTRAND (IRMÃOS), L.DA
GRAVADORES — IMPRESSORES
Travessa da Condessa do Rio, 27 — Telefone T. 96

Aos automobilistas

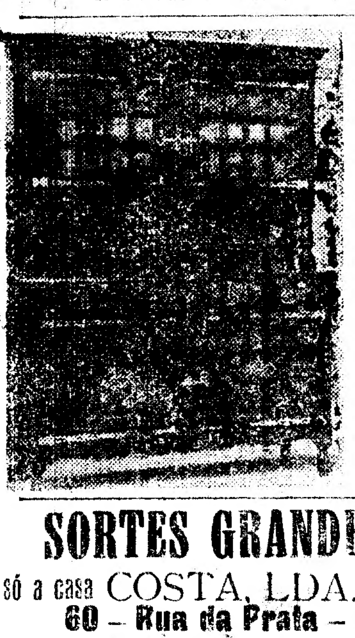
Quereis os vossos pneumaticos e camaras d'ar bem concertados, e quereis calçar os vossos carros de novos, pagando pouco dinheiro?

Visitai a nova Casa de **Virgilio Caldas, L.da**, unica em Lisboa que vende mais barato, e tambem fornece oleos para automoveis e maquinas.

Temos sempre grandes quantidades de pneumaticos em 2.ª mão para vender, de todas as medidas.

Rua Almirante Pessanha, n.º 14
(ao Carmo) — LISBOA

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º — **Telefone N. 3435**
CORPO CLINICO — DOUTORES
A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 17 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 15 horas.
Charters d'Azevedo — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 14 horas.
Dr. Cordes da Ponte—Doenças dos olhos—ás 10 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 16 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.


Armazens de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Ltd.
As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes.
Digne-se V. Ex.ª visitar a nossa Exposição
Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras
26, LARGO DO CALHARIZ, 28 — Telefone T. 805

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se: no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade; em Coimbra, A. M. Ferreira & Irmão.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara civel da comarca de Lisboa e pelo cartorio do escrivão da 4.ª secção, corre um processo de acção especial pelo qual Carolina da Conceição Furtado, viuva, proprietaria, moradora na rua de Santa Marta, 132, 2.º, esq., pretende que seu filho Constantino Jorge Furtado, residente que foi em Belem, Es do Pará, Republica dos Estados Unidos do Brasil, e cujo ultimo domicilio em Lisboa foi naquela morada, seja considerado como morto, e, justificada a sua ausencia por mais de 20 anos, julgada a auctora como unica e universal herdeira do referido seu filho entregando-se-lhe sem necessidade de caução os bens que lhe pertencem; e por isso, correm éditos de trinta dias citando todos os interessados inceros, e éditos de seis meses (ambos a contar da segunda publicação dêste anuncio) citando o referido Constantino Jorge Furado para no praso de vinte dias, findo o dos éditos respectivos, contestarem, querendo, o pedido, nos termos e para os efeitos legais.—Lisboa, 18 de junho de 1930.—O Escrivão, **Manuel Barreiros Goulão**.—Verifiquei, O Juiz de Direito da 4.ª Vara civel, **Carneiro de Almeida**.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: LISBOA—Rua Augusta, 228, 1.º
Serviço de Contabilidade Geral
AMORTIZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES E PAGAMENTO DE JUROS

Previnem-se os srs. Obrigacionistas da 1.ª Emissão de Obrigações da antiga Companhia do PORTO A' POVOA e a FAMALICÃO, que se procedeu hoje, como estava anunciado, ao sorteio de 56 obrigações da referida Companhia, para efeito de amortização, tendo saído sorteados os seguintes numeros:

43—49—232—255—256—305—378—443—721—927—1042—1202—1239—1271—1278—1297—1344—1547—1622—1636—1805—1831—1924—1932—1953—1960—1984—2029—2386—2489—2664—2750—2774—2867—3006—3040—3050—3055—3179—3253—3282—3311—3518—3540—3559—3626—3741—3827—4187—4245—4776—4830—5131—5236—5447—5541.

O pagamento destas Obrigações, pelo seu valôr nominal, bem como os juros respeitantes ao PRIMEIRO semestre do corrente ano, efectuar-se ha a partir do proximo dia 1 de Julho, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas, e das 13 e 30 ás 16 horas, nos locais abaixo indicados:

Em Lisboa—Na séde da Companhia.
No Porto—Na direcção da Exploração, praça Coronel Pacheco, 60
e nos seguintes Agentes Financeiros:
Gomes & Matos, de Braga.
Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, sucessores, de Guimarães.
Almeida Guimarães & Alves, sucessores, de Fafe e
Alfredo do Amaral Correia, de Vila do Conde.

Lisboa, 26 de Junho de 1930.
O Presidente do Conselho de Administração,
(a) **Ed. Placido.**

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

MADAME
Deseja uma ondulação permanente executada com fino gôsto e arte, garantida por seis meses?
Dirija-se ao Golden Palace
Praça dos Restauradores, 11, s/l—Tel. T. 3115

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A revolta na Bolivia

LA PAZ, 2.

A Junta Militar decretou a mais absoluta liberdade de Imprensa.

Continuam as manifestações do povo, que pede a entrega do sr. Silles, para o justiçar. A Junta mandou um destacamento de tropas para as dissolver, por meios brandos.

As legações brasileira e alemã continuam guardadas militarmente, por o povo não desistir de se apoderar do general Kundt, que se suspeita estar em qualquer delas.

Sabe-se que o ex-ministro Toro fugiu para o Chile.

Prepara-se uma grande recepção ao iniciador do movimento, dr. Roberto Hinojosa.

LONDRES, 2.

A legação da Bolivia publicou um comunicado anunciando que a ordem se encontra restabelecida em todo o país.

O mesmo comunicado acrescenta que se acha constituido um govêrno militar provisorio, sôb a chefia do general Carlos Blanco Golindo.

Politica sul-africana

CIDADE DO CABO, 2.

Ha descontentamento entre os nacionalistas, devido ao facto do primeiro ministro Herzog, «leader» do partido, ter aceitado que a União Sul Africana fique como parte do Imperio Britanico.

Esse descontentamento foi manifestado numa reunião em Bloemfontein, a que assistiram os representantes de três provincias, durante a qual foi ressuscitada a questão republicana, tendo-se adoptado a resolução de se efectuar uma reunião-conferencia com caractr nacional, para o estabelecimento da liga nacionalista e dos ideais primitivos do partido.

O sr. Steyn, ex-maire de Bloemfontein, declarou que a União Sul Africana tem o maior interêsse em ser independente.

A hora da Aviação

NOVA YORK, 2.

O aviador Kingsford Smith e os seus companheiros partiram, de avião, com destino a Chicago, para realizar o primeiro vôo transcontinental, feito em direcção ás costas do Pacifico, depois do qual Smith completará a volta ao mundo no avião «Southern Cross».

CHICAGO, 2.

A's duas horas, meridiano de Greenwhich, ainda se encontravam voando os aviadores John Kenneth e Hunter, que tentm bater o «récord» da resistencia, e que já se encontram voando ha 425 horas.

UM PROJECTO DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

A LIGAÇÃO do Brasil com a Europa

Do nosso presado colega «A Noite», do Rio de Janeiro, recortamos a noticia dum cruzeiro aereo que muito honrará a aviação brasileira, nele justamente empenhada:

«O intrepido aviador brasileiro Ribeiro de Barros, que com o seu vôo no «Jahu» logrou indelevel consagração nacional anuncia novo «raid» inter-mundial em aparelho de sua escolha e propriedade.

As caracteristicas do nosso glorioso patricio são a energia de vontade e o desprendimento material, virtudes que se revelaram na citada travessia e que brilham, igualmente, no seu actual proposito. Enquanto outros aviadores tentam arrojos apoiados em todos os recursos das respectivas nações, tendo a patrociná-los e mante-los copiosos elementos de exito, Ribeiro de Barros tem contado exclusivamente com os seus proprios recursos, e esse desprendimento imprime ás suas iniciativas invulgar beleza. A energia de vontade, do mesmo modo, atestou-a ele na persistencia admiravel com que resistiu ás inumeras dificuldades do primeiro «raid», e terminou dominando-as, para gaudio da nação.

Fiel a tais nobres solicitações de espirito, Barros, logo após a glorificação recebida quando da travessia atlantica, concebeu outro plano, ainda mais audacioso, pelo qual, ademais, desobrigaria a sua patria de um dever de cortezia—o de retribuir ás visitas de pilotos de varias nacionalidades que trouxeram a nós, com as bandeiras, os votos fraternos de suas patrias.

Cogitou-se, no mesmo objectivo de retribuição daquelas visitas, de um «raid» oficialisado, tendo-se um grupo de aviadores militares avistado com o presidente da Republica para que, sob o alto patrocinio de S. Ex.ª, o «raid» fosse coroado de exito. Esse projecto ficou, depois, no olvido.

Ribeiro de Barros tomará consigo proprio o compromisso patriotico de resgate daquela divida. E, assim,, sem alarde, sem auxilio de quem quer que fosse, dentro dos seus recursos pessoais, principalmente financeiros, para os quais consagrava uma parte de sua fortuna, um dia partiu para a Europa, comprou o seu novo aparelho, embarcou—e, agora, anuncia a partida.

Continua, testemunhando, pois, aquela peregrina constancia que lhe deu as palmas de toda a nação, e o desprendimento que sempre lhe exalçaram os gestos, tornando-os rigorosamente patrioticos. Inspirado, tambem, no melhor sentimento, deu ao novo aparelho o nome da veneranda e abnegada senhora, que foi sua progenitora: «Margarida».

As caracteristicas desse aparelho são as seguintes:

«Breguet, G. R. Bidon», biplano, Asa inferior menor que a superior. Motor Hispano-Suiza especial 600 HP, 12 cilindros Envergadura — asa superior, 16 metros e 90 centimetros; asa inferior, 12 m. 30, Profundidade: asa superior, 3.920; inferior, 1.622. Superficie da asa superior, 40 metros quadrados e 82; da asa isferior, 17 metros quadrados e 38. Comprimento: 10 metros e meio. Superficie total do avião: 56 metros quadrados e 70. Tanques de gazolina na fuselagem e nas asas superiores, com a capacidade de 4.600 litros. Tanque de oleo nas asas, com a capacidade de 270 litros. Peso do avião, sem carga e sem combustivel: 1.825 quilos. Equipagem e viveres: 250 kgs.; essencia: 3.000kgs.; oleo: 200 kgs. Instrumentos de bordo: 150 quilos, Raio de acção 9.000 quilometros. Velocidade: 220 quilometros. Descolagem em 30 segundos. Lugares: dois, para o piloto e o mecanico.

As étapes projectadas são as seguintes: 1.ª — Santos a Natal, com 2.600 quilometros; 2.ª — Natal a S. Luiz do Senegal, com 3.000 quilometros; 3.ª — de São Luiz do Senegal a Lisboa, com 3.000 quilometros; 4.ª — de Lisboa a Madrid, com 700 quilometros; — 5.ª de Madrid a Roma, com 1.700 quilometros; 6.ª e ultima — de Roma a Paris, com 1.650 quilometros. Total do vôo: 13.150 quilometros.

O gesto de Ribeiro de Barros, pleiteando glorias para o seu país, merece todo o louvor, e certamente terá consagração unanime dos brasileiros.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A independencia do Irak

LONDRES, 2.

Foi assinado em Bagdad, pelos negociadores britanicos e do Irak, um tratado de aliança e amisade que entrará em vigor logo que o Irak seja aprovado para membro da Sociedade das Nações.

O texto vai ser publicado brevemente, mas as clausulas mais importantes que terão efeito logo que o tratado entre em vigor são:

1.º — O reconhecimento da independencia completa do Irak, assumindo o Irak inteira responsabilidade pela manutenção da ordem interna e pela defeza externa nos termos da aliança.

2.º — Anulação dos tratados e acôrdos existentes entre o Irak e a Inglaterra.

3.º — Reconhecimento pelo govêrno britanico de que a responsabilidade do mandato sôbre o Irak terminará automaticamente com a entrada do tratado em vigor.

4.º — Retirada de todas as fôrças britanicas, inclusivé do pessoal das fôrças aéreas de Htnaidi e Mossul, dentro de cinco anos a contar da data da entrada do tratado em vigôr e concessão para o govêrno britanico estabelecer três bases aéreas, que serão protegidas por guardas do Irak á custa do govêrno britanico.

5.º — Passados vinte anos da entrada do tratado serão abertas negociações a pedido de qualquer das altas partes contratantes, para a conclusão de um novo tratado com o fim de manter as comunicações imperiais mais importantes.

No caso de desacôrdo, qualquer dos paises poderá recorrer para a Sociedade das Nações, sendo a duração do novo tratado limitada a 25 anos.

6.º — Cada uma das altas partes contratantes será representada na côrte da outra por um representnte diplomatico devidamente acreditado de harmonia com os processos usuais entre os estados independentes.

Luta no Coliseu

Começa no proximo sabado a disputa do Campeonato Internacional de Lisboa

E' já no dia cinco do corrente que se inauguram no Coliseu os espectaculos de verão, constando de belos numeros de variedades e da disputa do campeonato internacional de luta greco-romana, em que estão inscritos os mais fortes lutadores da actualidade, como Tornow, Travaglini, Constant le Marin, Orloff e outras celebridades mundiais do ring. Entre os concorrentes conta-se o valente lutador português Manuel Grilo, que se encontra em Madrid, onde tem obtido estrondosas vitorias em «jiu-jutsu» sobre grandes hercules que estão disputando um torneio naquela capital.

Para o vencedor do Campeonato Internacional de Lisboa foi instituido um premio de 50 contos.

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril Garage Esteves

Anuncio

Pela 1.ª Vara Comercial da Comarca de Lisboa, cartorio do 3.º oficio, se anuncia que, por sentença de 9 do corrente mez, foram declarados em estado de falencia a sociedade em nome colectivo A. Nyskier & C.ª, com séde na rua José Falcão, n.º 23, 3.º, e os respectivos socios Adolphe Nyskier, residente na rua Passos Manuel, n.º 28, Felix Neumann, residente na Avenida 24 de Julho, n.º 4 e Mordka Salomon, residente na rua Andrade, n.º 38, sendo marcado o praso de 40 dias para a reclamação dos creditos. E' administrador da falencia o do respectivo cartorio, Melchior Guedes, sendo adiada a nomeação de curadores fiscais para quando do processo conste a lista dos credores.

Lisboa, 11 de Junho de 1930.

O Escrivão—Eugenio Augusto da Silva Junior.
—Verifiquei. O Juiz Presidente, Vasco Borges.

AFRODISIACO
"LUKOL"
E' o mais eficaz dos remedios para a NEURASTENIA sexual
Rejuvenesce sem prejudicar
Tonifica e Vigoriza
Principais Farmacias e Drogarias

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Adjunto: Ex.mo Sr. Dr. José Rocheta
Inscripção medica................ Esc. 25$00 || Idem para uso de aguas....... Esc. 20$00
Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc. Aplicações electricas, duches e banhos de imersão.
SALUS-HOTEL-VIDAGO — Aberto desde 1 de Julho
Concessionario: Antonio da Conceição Abernú
O mais confortavel dos hoteis. Todos os requisitos modernos, agua encanada em todos os aposentos. Excelentes quartos, todos com preços marcados. Optima cosinha geral e dietetica. Diarias de Esc. 25$00 a 60$00. Musica ás refeições: Terceto.
Para informações e reserva de quartos, pedir informações á gerencia Salus-Hotel
Companhia Portuguesa das Aguas Salus-Vidago
RUA DE S. JULIAO, 168 — LISBOA
TELEFONE C. 2688 APARTADO 285

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON HOJE ás 21 horas
A super-produção historica
SCAPA FLOW
A deliciosa comedia alegre, com scenas passadas em Lisboa, Estoril e Cintra
A Menida Endiabrada

ULTIMAS NOTICIAS

SAPATARIA INGLEZA
Exposição de calçado para a estação de verão. — Modelos ineditos da mais alta novidade
ARTE, ELEGANCIA E BOM GOSTO
180—Rua da Prata—182

OS MORTOS

O funeral
do director das Cadeias Civis
realizou-se hoje

Da sua residencia no largo de S. Martinho, ao Limoeiro, saiu hoje, pelas 15 horas, o funeral do major Azevedo Franco, antigo 2.º comandante da Policia e director interino das Cadeias Civis de Lisboa.

Pela camara ardente havia antes desfilado grande numero de antigos camaradas e amigos do extinto que depois se incorporou no prestito funebre que teve a seguinte organização:

A' frente uma carreta coberta de corôas com significativas dedicatorias, seguindo-se-lhe um armão com a urna coberta com a bandeira nacional, e atraz do qual ia o alferes João Dias de Carvalho com o kepi e espada do falecido.

Seguidamente, e coberto de crepes, o automovel de serviço do director das Cadeias Civis, e muitos outros conduzindo o sr. ministro da Justiça, por parte do Govêrno, e varios oficiais representantes de diversas unidades.

Ladeavam o cortejo funebre empregados das Cadeias Civis e alunos do Refugio e da Tutoria da Infancia.

A' porta do cemiterio prestaram honras militares duas Companhias do Batalhão de Caçadores 7 sob o comando do sr. major Teixeira Diniz, e desde a porta até a capela formava alas uma Companhia da policia comandada pelo sr. capitão Quadros.

O prestito funebre, que seguiu pela rua da Palma e Avenida Almirante Reis, só pelas 16 e 30 chegou ao Alto de S. João começando-se então a organizar-se os turnos de que já não pudemos dar nota, ficando o corpo do desditoso oficial no talhão destinado aos Combatentes, cuja Liga se fez representar pelo sr. coronel Potiers de Lima.

Protecção á Infancia

Na sede do grupo excursionista «8 de setembro de 1906» estão em distribuição requerimentos para se vestirem e calçarem crianças pobres de 5 a 8 anos de idade residentes na freguezia da Pena, que podem ser entregues, depois de devidamente preenchidos, até ao dia 9 do corrente.

Exposição de trabalhos escolares

No Asilo José Estevão Coelho de Magalhães, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, com a assistencia do sr. ministro do Interior, a inauguração da exposição de trabalhos executados pelas educandas nas varias oficinas daquele estabelecimento da Assistencia Publica.

Gaston Modot

Eis o cinico do filme
Sob os telhados de Paris
que tem sido o grande exito, em Lisboa, do cinema sonoro.

NA BOA-HORA

Começou hoje
o julgamento
duma quadrilha que se entregava ao fabrico de notas falsas

Como anunciámos, começou hoje, no 1.º distrito do Tribunal da Boa-Hora, o importante julgamento da chamada quadrilha do Navarrette, da qual fazem parte nove réus acusados de terem falsificado notas do Banco de Portugal de 2$50 e 10$00, cartões de identidade, passaportes e bilhetes do Tesouro.

Ao alto, na tribuna, os juizes srs. drs. Salema Coutinho, Pamplona Côrte Real e Abreu Coutinho. Em frente tomam lugar em dois bancos os arguidos, tendo em cada extremo duas praças da G. N. R. armadas de carabina. Junto da porta principal do corredor que dá acesso ao tribunal, duas sentinelas mantêm a distancia os curiosos que aguardam a vez de conseguir lugar na teia reservada ao publico, onde se vêem mais soldados armados.

Na bancada de defesa os patronos dos reus, srs. drs. Mario Monteiro, Orlando Marçal, Castro Osorio, Conceição Silva, Pinheiro Bettencourt, Nobrega Quintal, Pimenta de Castro e Fernandes Pego.

O delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Girão, dispensa as testemunhas de acusação que faltaram, procedendo de igual forma os advogados de defesa.

O sr. dr. Salema Coutinho interroga depois os acusados:

Carlos Paiva Chaves, Antonio dos Santos Mendes e José Bernardo Mendonça Junior, que se dizem comerciantes, negam-se a prestar declarações, dizendo que delegam a defesa nos seus advogados, Jaime de Matos Faria, impressor, tem atitude igual.

Raul Fernandes Lopes Ferreira, gravador, quando o magistrado lhe pregunta a morada antes de ser preso, declarou:

— O numero da porta não me lembra. Eu estive um ano no hospital, donde saí ontem, com uma doença que os medicos classificam de amnezia.

— Guarde essas considerações para depois. Responda apenas ás minhas preguntas. Já esteve preso?

—Respondi em 1917 no Tribunal Militar por falsificação de moeda e fui condenado em 3 anos e meio de prisão.

—O senhor é acusado de fabricar notas do Banco de Portugal de 2$50 e 10$00.

—Não, senhor. Eu não posso ser acusado desse crime. Pois se eu só conhecer os meus co-reus na cadeia do Limoeiro...

— Não cometeu o crime. Nega, não é isso?...

— Já disse que não falsifiquei nem passei notas.

— Nega a acusação. Não é preciso mais nada...

— Eu digo a V. Ex.ª. Andava fugido á Policia ha uns cinco anos, e portanto, estava impossibilitado de trabalhar com receio de ser apanhado. Vivia do produto do trabalho de minha mulher, que é modista. Um dia apareceu-me em casa o Jaime Gonçalves, que está ausente, e pediu-me que lhe fizesse duas gravuras. Fiz os clichés, e até hoje não recebi cinco réis. Devo declarar a V. Ex.ª que as notas falsificadas eram bastante imperfeitas.

— Viu-as fabricar?

— Juro que não.

— Quem o procurou para esse trabalho?

— O Jaime Gonçalves, em nome do Antonio Santos Mendes.

— Quando foi ouvido em juizo não se referiu só ao Mendes...

— Diga-me V. Ex.ª onde fiz eu essa declaração. Eu não fui interrogado, a não ser na Policia.

— Você é que me está a interrogar? Venha vêr se esta assinatura que está no processo é sua.

— E', sim, senhor. Agora já me lembro. Fui até interrogado por V. Ex.ª e pelo sr. escrivão Tarroso. Eu só fiz os clichés das fotografias e não as chapas. Naturalmente V. Ex.ª está a fazer confusão...

— Ah! Quere ir para a parte tecnica? Então vamos lá...

— Estão ali dois «reporters» fotograficos, que melhor do que eu podem dizer a V. Ex.ª o que é um cliché...

O magistrado, dando por terminado o interrogatorio:

— O senhor está sendo interrogado por mim e não tem que se dirigir ás pessoas presentes.

Manuel Pereira Rodrigues, de grandes bigodes, é um homem alto, forte, de ombros largos, que se apresenta sem colarinho e com o cós da camisa desabotoado.

O juiz interroga-o sôbre os muitos nomes por que é tambem conhecido. Entre esses nomes figuram os de Manuel dos Santos General, Ramigio Garcia, Antonio Santos e Daniel Garcia Conde. Tem a profissão de sapateiro e é natural de Salamanca.

— Não sou sapateiro. Sou negociante de fruta e natural de Redondela. Eu mudava de nome e de naturalidade com a mesma facilidade com que era preso.

— Já esteve preso?

— Por homicidio frustrado, no Porto.

O Hemiterio Garcia Navarrete, que usa tambem muitos nomes, diz que o seu verdadeiro nome é Antonio Fernandez y Fuentes. Apresenta-se vestido com aprumo e elegancia.

— Sabe ler e escrever?

— Só sei ler!

— Já respondeu?

— Já respondi no T. M. T. por homicidio frustrado; mas fui condenado, por usar arma proibida, a um ano de cadeia.

Carlos Chaves, o «Carlinhos da Soeira», diz-se vendedor ambulante.

— Quantas vezes esteve preso?

— Estive imensas vezes preso, mas não posso precisar o numero. Todas as minhas prisões foram por furto e vadiagem.

— E' acusado de fabricar notas do Banco de Portugal.

— Como podia eu fabricar notas se eu não sei lêr nem escrever?! Apenas empenhei um bilhete falso de 20 contos e outro de 40 contos. Foi o Navarrette e o General, quando fugiram da prisão, que me procuraram para esse fim. Eles até me contaram que o Acacio Rebocho Guedes era um artista para falsificar bilhetes de identidade. Eu ainda lhes disse: «Vejam lá, rapazes, se isso não será perigoso...»

* * *

A' hora a que escrevemos, continua o arguido a falar, contra vontade do defensor, visto as suas declarações serem de molde a comprometer alguns dos seus co-reus.

MONUMENTAL CLUB GRANDE SUCESSO O
Ballet New York Folies Lorenz nos seus quadros plasticos — Nú artistico — Distribuição de flôres

UMA REUNIÃO

O trabalho
realizado pelos portugueses
nas suas colonias

(Continuação da 5.ª página)

magadores para fazer calar tais campanhas.

A ideia da Associação:

—Depois, da conversa que o sr. coronel Ribeiro Vilas teve com outros oficiais nasceu a ideia da Associação, com o respectivo estatuto.

O sr. presidente:

—Todos nós, os que trabalhámos em Africa, temos conhecimento de factos notaveis praticados por portugueses que não têm sido divulgados e que muito contribuiram para a nossa grandeza colonial.

O sr coronel Ribeiro Vilas:

—Ha muito tempo que eu trabalho nesta obra, tendo já muitos apontamentos sobre Angola. O tenente-coronel Casqueiro possui um trabalho já concluido. Outros certamente terão mais elementos interesasntes. Proponho a nomeação duma comissão que estude a forma de efectivar as ideias que originaram esta reunião. Essa comissão deverá apresentar dentro de poucos dias, o Estatuto da Associação, a fim de metermos mãos á obra.

O sr. coronel Ferreira do Amaral lembrou o papel brilhantissimo que a Marinha teve no trabalho de pacificação colonial, dizendo que se não fosse a acção dos navios de guerra e das lanchas-canhoneiras, esse trabalho seria muito mais dificil, e por vezes impossivel. E propôs que depois fossem nomeadas sub-comissões para estudar o que se fez em cada uma das nossas colonias.

«A obra é grande, na verdade. Mas felizmente ainda somos muitos os vivos para a fazer!»

O sr. presidente propôs que a comissão referida fôsse presidida pelo sr. general Vieira da Rocha, e que dela fizessem parte os srs. coroneis Roma Machado, Ribeiro Vilas e Luis Patacho; almirante João de Freitas Ribeiro; tenentes-coroneis Duarte Silva, Garcez de Lencastre e Casqueiro; e capitão de fragata Pereira da Silva. Foi aprovado.

O sr. general Vieira da Rocha afirmou que logo que a comissão tenha pronto o projecto dos Estatutos, convocará nova reunião.

Depois do sr. almirante Ivens Ferraz declarar que não ha que distinguir entre Exercito e Armada, porque tanto os soldados como os marinheiros são todos camaradas, unidos no dever de servir a Patria, foi resolvido, por proposta do sr. coronel Ferreira do Amaral agradecer ao sr. ministro das Colonias a cedencia da sala do Conselho para a reunião.

Explosão a bordo

BELGRADO, 2 — Um barco cisterna romeno, que voltava vasio á ponte de amarração da Companhia, explodiu a 30 quilometros de Belgrado, tendo morrido um marinheiro, uma mulher e os seus quatro filhos e o maquinista, ignorando-se as causas do desastre.

Todos devem aproveitar
os grandes abatimentos que por motivo de obras se faz em todos os artigos
CASA DAS CARTEIRAS
100—RUA DA PRATA—100

14 Girls trabalham todas as noites no Club Restauradores
Maxim's